Relatório de execução do objeto

A CIRCUS – Circuito de Interação de Redes Sociais é uma associação legalmente constituída desde 2001. Atua diretamente nos segmentos da cultura, do assessoramento técnico, no controle social e na articulação de novos arranjos produtivos, com foco na Economia Solidária. A Associação tem histórico de articulação com diversos coletivos culturais e linguagens artísticas nas áreas de formação, difusão e produção cultural. Suas ações culturais objetivam fomentar circuitos e grupos artísticos, produzindo espetáculos, mostras, saraus e encontros, desenvolvendo projetos socioeducacionais, feiras, pesquisas e intercâmbios. Além disso, atua desde sua formação nos conselhos de controle social, pensando, problematizando e criando políticas públicas.

A CIRCUS é a responsável legal do Ponto de Cultura Galpão Cultural de Assis, importante dispositivo artístico cultural do município, ativo desde 2006. Ao longo da história do Ponto de Cultura Galpão Cultural foram realizadas diversas ações culturais como aulas, apresentações artísticas, atividades de promoção da diversidade, do desenvolvimento sustentável e da economia solidária.

Com o presente projeto, o Ponto de Cultura Galpão Cultural fomentou uma programação atrativa, ampla e diversa de atividades culturais e formativas em Assis; garantiu o exercício dos direitos culturais à população assisense; e potencializou iniciativas e ações culturais, com base nos valores da cooperação e da solidariedade. O público-alvo do Ponto de Cultura Galpão Cultural é composto por crianças e adolescentes, jovens e adultos, artistas, trabalhadores do setor cultural e a população em geral.

As ações do Ponto de Cultura Galpão Cultural, abertas ao público de Assis e região, contemplaram os eixos de formação em cultura, formação cidadã, articulação de grupos culturais, produção e difusão cultural, através das metas: Capoeira Angola; Escola da Cidadania; Fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva; e Estúdio Popular.

Meta: Fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva.

O objetivo desta meta foi realizar a produção cultural e executiva do Galpão Cultural, fundamental para potencializar o Ponto de Cultura e a Política Nacional Cultura Viva em Assis.

O projeto possibilitou articular de forma continuada os grupos e as pessoas participantes do Galpão, ao ampliar a participação na gestão coletiva do espaço e promover uma agenda cultural ativa e diversa, enriquecendo a experiência artístico-cultural da população de Assis e região. Foram realizadas reuniões mensais com agentes culturais do Ponto de Cultura Galpão Cultural, bem como reuniões periódicas para articular e avaliar ações culturais no espaço.

Essa meta proporcionou, entre os meses de maio e dezembro:

- Mais de 40 eventos e atividades de formação e difusão cultural, entre elas: espetáculos, shows, feiras, exposições artísticas, oficinas, contações de histórias, encontros literários, lançamentos de livros, conferências, fóruns, festivais e festejos populares;

- 11 ações permanentes de formação em cultura, economia solidária, direitos humanos e incentivo à leitura, sendo elas: Varal Solidário, Rede de Comercialização Solidária Trem Bão, Pirassis - Associação dos usuários, amigos e familiares da saúde mental, Clube de Leitura Leia Mulheres, Cine Pop Rua, Aulas de Teatro - Encontro com o Improviso, Aulas de Forró, Feira de Economia Solidária de Assis, Residência em Fotografia, Biblioteca Comunitária e Banda Loko na Boa, além das aulas de Capoeira Angola, descritas em outra meta.
- 28 reuniões/ações de gestão coletiva do Ponto de Cultura Galpão Cultural, como: Fóruns do Galpão Cultural, reuniões da secretaria executiva, mutirões, reuniões de articulação com coletivos ou com agentes culturais.

Meta: Escola da Cidadania

O objetivo da meta foi promover a Educação em Direitos Humanos, através de 3 Encontros de Formação em temáticas relevantes sobre os direitos da pessoa humana.

O primeiro encontro, com o tema "Saúde Mental Infanto-Juvenil", contou com a participação de estagiárias do curso de Psicologia da FCL Unesp/Assis, crianças e adolescentes, acompanhadas de seus responsáveis. Nesse encontro, houve espaço de fala para as crianças expressarem suas percepções sobre saúde mental e a produção de desenhos sobre essa temática. A atividade foi articulada como uma preparação para o Simpósio de Saúde Mental Infanto Juvenil, que ocorreu no mês de junho em Assis.

No segundo encontro, sobre o tema "Direitos dos povos indígenas", foi debatido sobre os direitos dos povos originários do território do Vale do Paranapanema, sobre a ocupação dos trilhos do Trem e das histórias que resistem em meio à devastadora colonização. Ao final da atividade, foram distribuídas mudas de árvores nativas doadas pela Flora Vale.

No terceiro encontro, "Direitos da População Trans", as pessoas participantes puderam refletir e discutir sobre os direitos das pessoas trans, no âmbito do SUS, ampliando a visibilidade sobre o acesso às políticas de cuidado à saúde desta população.

Meta: Capoeira Angola

O objetivo da meta foi fortalecer e democratizar o Patrimônio Cultural Brasileiro, a partir das aulas de Capoeira Angola abertas ao público de todas as faixas etárias.

As aulas de Capoeira Angola foram oferecidas todas as terças e quintas-feiras, no Ponto de Cultura Galpão Cultural, atendendo crianças, adolescentes e adultos, durante todo o período de aulas. Além dos 17 alunos regulares, as aulas de Capoeira Angola também contemplaram outras pessoas que participaram de aulas pontuais e experimentais.

Através das aulas de Capoeira Angola, as pessoas vivenciam a manifestação da cultura afro-brasileira, reconhecida como Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil. Além das aulas, alunos e alunas puderam participar de rodas de capoeira no Ponto de Cultura Galpão Cultural e nas feiras livres de Assis, bem como participar dos Encontros de Capoeira Angola nos municípios de Marília, Presidente Prudente, Rancharia e São Sebastião.

Meta: Estúdio Popular

O objetivo da meta foi promover o acesso à tecnologia aos grupos envolvidos no Ponto de Cultura Galpão Cultural e, através das ações desenvolvidas, ao público dos eventos.

O projeto garantiu condições para que o Estúdio Popular realizasse a zeladoria, manutenção e organização dos equipamentos técnicos de som, iluminação e audiovisual do Ponto de Cultura Galpão Cultural. O Estúdio Popular também atuou na parte técnica de alguns eventos durante os meses de maio e dezembro, a exemplo da Semana de Luta Antimanicomial, shows dos artistas Vinicius Zurlo e Negreen, Arraiá do Galpão Cultural, Fórum Pop Rua, Dia do Samba junto à Escola de Samba da Vila Operária, Slam Firminas e formatura das turmas de Forró.

O **Projeto Ponto de Cultura Galpão Cultural** foi financiado por recurso originado do Termo de Fomento 21/2024, em consonância com o Plano de Trabalho apresentado pela CIRCUS. A aplicação do recurso se deu na contratação de prestação de serviços, no formato de pessoa jurídica e através de nota fiscal de: 02 Educadores Sociais do Ponto de Cultura Galpão Cultural, 01 Educador Social da Escola da Cidadania, 01 Educador Social da Capoeira Angola, 01 Educador Social do Estúdio Popular e 01 Assessoria Contábil.

Foram atingidas com o Projeto Ponto de Cultura Galpão Cultural, aproximadamente, 4.000 pessoas. Dentre estas, 66 pessoas foram atendidas regularmente nas ações de formação da Escola da Cidadania e Capoeira Angola, e nas ações de fortalecimento da gestão coletiva do Ponto de Cultura Galpão Cultural, através das reuniões/fóruns do Galpão Cultural.